Leprosos Ingratos

"Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos, que ficaram de longe e lhe gritaram, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós! Ao vê-los, disse-lhes Jesus: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. Aconteceu que, indo eles, foram purificados. Um dos dez, vendo que fora curado, voltou, dando glória a Deus em alta voz, e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano. Então, Jesus lhe perguntou: Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove? Não houve, porventura, quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro? E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou." (Lc 17:12-19)

Ao ler esta passagem, não tem como não ficar indignado com os nove ingratos. Seu clamor foi ouvido, o benefício foi concedido, mas não houve gratidão. O próprio Senhor expressa seu lamento indignado.

Como sabemos, leprosos eram excluídos e repugnantes aos olhos daquela sociedade. Um leproso Samaritano, ainda mais! Serem curados da lepra naquele contexto, significou um benefício gigantesco! E o pior deles, aos olhos humanos, foi justamente o mais notável aos olhos divinos!

A postura predominante nos nove nos mostra que a gratidão requer um esforço especial. É fácil e natural para o ser humano ser ingrato. Alguém sabiamente se referiu a esta realidade com as seguintes palavras: *"O dia do benefício é a véspera da ingratidão"*. E foi exatamente isso que aconteceu com nove dos dez leprosos curados pelo Senhor. Somente um, e justamente o Samaritano, voltou para expressar sua gratidão e glorificar a Deus.

Em contrapartida, a murmuração flui com extrema naturalidade em nossas vidas. Momentos de crise como este que vivemos, potencializam a murmuração. Diante das nossas frustrações e decepções, o ímpeto de murmurar parece incontrolável! Só parece... precisamos aprender a resistir a esse impulso de carnalidade.

Diante destas realidades distintas, penso ser oportuno provocar uma reflexão comparativa entre murmurações e orações de gratidão a Deus. Qual destas práticas tem sido predominante na sua vida? Você já tentou contabilizar todas as bênçãos e desfrutes da graça de Deus que você tem recebido diariamente? Você tem expressado sistematicamente sua alegria e gratidão a Deus como aquele único leproso samaritano? Ou será que as murmurações tem te impedido de ver as tantas bênçãos que recebe de Deus?

O silêncio eloquente da falta de gratidão a Deus deixa patente a conformidade mórbida com aqueles leprosos ingratos que tanto indignaram o Senhor.

Vlademir Hernandes
vlademir@ibcu.org.br